

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA
ISSN: 2317-0018
Universidade Estadual de Maringá
26 a 27 de Janeiro de 2017

**A CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DA SOCIEDADE E DA PRODUÇÃO
CULTURAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Luccas Eduardo Magnani Visentin (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil); Helio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil).

contato: luccas_visentin@hotmail.com

Palavras-chave: Psicanálise. Sociedade. Cultura. Sublimação.

Os estudiosos de todas as épocas sempre buscaram compreender a origem da sociedade humana, cada um esboçando a partir de seus pressupostos (filosóficos, sociológicos etc.) teorias sobre como isso se sucedeu e o que se produziu a partir daí. De caráter bibliográfico e exploratório, este trabalho procura compreender o modo como a psicanálise freudiana concebe a constituição da sociedade e da produção cultural. Textos de Freud como *Totem e tabu* de 1913 revelam que o autor parte da conjectura da horda primeva de Charles Darwin para pensar a constituição da sociedade, sendo a forma totêmica de organização coletiva uma de suas primeiras etapas. As Leis do totemismo são identificadas pelo autor como a primeira forma de restrição para se viver em grupo. A suposição freudiana é a de que o ser humano é dotado de forças instintivas que, deixadas livres, impossibilitam o convívio coletivo, daí a necessidade de restringir tais forças. Assim, o que caracterizaria e manteria a coesão da organização coletiva ou social seria a existência de leis. E qual o papel da cultura na sociedade? Freud defende que são as produções culturais que possibilitam compreender a evolução da sociedade civilizada e seu distanciamento das formas primitivas de organização, como a totêmica. Bens culturais como a religião, as produções científicas e tecnológicas, a ordem, a limpeza etc. seriam produzidas às expensas da restrição dos instintos humanos. Tais restrições seriam promovidas por mecanismos psíquicos como a repressão. Por sua vez, outro mecanismo, o de sublimação, é concebido pelo autor como o responsável por transformar os instintos reprimidos, proporcionando caminhos alternativos de satisfação parcial, cujos produtos são aceitos e mesmo valorizados socialmente (como a ciência, a arte, a música, a literatura etc.). Na medida em que se busca esclarecer o papel do social e do cultural na subjetividade, espera-se que os resultados da pesquisa contribuam com subsídios teóricos que auxiliem não apenas a pensar a constituição do psiquismo humano, mas também para aprimorar o atendimento clínico em meio a tanta diversidade social e cultural.